



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Correa da Silva Michelacci. Participaram da reunião como convidados: Conceicao
36 Vieira da Silva Ohara, Fulvio Alexandre Scorza, Gabriela de Brelaz, Georgia Mansour,
37 Jair Ribeiro Chagas, Ligia Ajaime Azzalis, Magnus Regios Dias da Silva. Marcos
38 Rossetto Vieira. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e
39 sendo constatado quorum com 48 presentes. A Presidente iniciou a reunião
40 agradecendo aos(às) conselheiros(as) que estavam encerrando os seus mandatos.
41 Registrou o comprometimento daquela formação que, durante dois anos, se fez
42 presente e atuante, trabalhando com agenda carregada, enfrentando muitas incertezas
43 e difíceis questões orçamentárias, tendo sempre correspondido à altura da
44 importância dos temas para a instituição. **INFORMES:** Ela convidou todos para os
45 eventos em comemoração aos 25 anos da Unifesp que se seguiriam: logo após a
46 sessão, ali mesmo, no auditório, a cerimônia de premiação **do Concurso de**
47 **Fotografias e Minivídeos para Mídia Social retratando a comunidade Unifesp,**
48 seguida de coquetel na antessala; no dia 14 de dezembro, a sessão solene do Conselho
49 Universitário (Consu), também naquele mesmo local e seguida almoço; e, no dia 18 de
50 dezembro, a apresentação do cantor Chico César, com participação do Coral Unifesp,
51 e de projetos artísticos e culturais no Sesc Vila Mariana. A Presidente registrou
52 agradecimentos ao Sr. Danilo Santos de Miranda do Sesc, com quem a Unifesp firmou
53 acordo recente e está em processo de formalização das credenciais. **EXPEDIENTE:**
54 **Homologação da alteração da composição do Conselho Curador FapUnifesp -**
55 Foi comunicada a aprovação *Ad Referendum* do Prof. Fabiano Carlos Paixão - que já
56 havia atendido à convocação para reunião na semana anterior - como representante do
57 Instituto de Ciência e Tecnologia, do campus São José dos Campos, em substituição à
58 Profa. Sílvia Cuffini, que solicitou desligamento. Os(as) conselheiros(as) foram
59 unânimes e homologaram tal decisão. A Presidente, então, os(as) consultou sobre
60 inversão da ordem dos pontos da pauta com o intuito de agilizar o andamento dos
61 trabalhos, o que foi prontamente acatado. **ORDEM DO DIA: (2) Concursos e**
62 **Processos Seletivos Simplificados - As aberturas e homologações de**
63 **resultados, de acordo com a planilha previamente encaminhada, foram**
64 **unanimente aprovadas.** Como seguem: Aberturas de concursos públicos: ♦
65 Campus São Paulo: - Cirurgia/Cirurgia Plástica, 40 horas, 1 vaga; - Ciências da
66 Saúde/Gastroenterologia, 40 horas, 1 vaga; - Farmacologia/Farmacologia Bioquímica e
67 Molecular. - Resultado de concursos públicos: ♦ Campus Diadema: - Genética/
68 Genética Evolutiva, DE, 1 vaga: 1º Isabel Aparecida da Silva Bonatelli; 2º Elen Arroyo





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 Peres, 3º Monique Nouailhetas Simon; 4º Ana Paula Aprígio Assis. ♦ Campus Osasco: -
70 Administração/ Gestão de Operações e Serviços, DE, 1 vaga: 1º Kumiko Oshio
71 Kissimoto; 2º Jeniffer de Nadae; 3º Larissa Elaine Dantas de Araújo. - Resultado de
72 processos seletivos simplificados: ♦ Campus Diadema: - Química/Química Analítica, 20
73 horas, 2 vagas: 1º Andressa Adame; 2º Luciana Teresa Dias Cappelini. ♦ Campus
74 Baixada Santista: - Ciências Biológicas/Biologia Celular, 40 horas, 1 vaga: 1º Juliana
75 Minardi Nascimento; 2º Flavia Andressa Mazzuco Pidone; 3º Julia Risso Parisi; 4º
76 Marcelo Santos da Silva. **(3) Acordo de Cooperação Unifesp/SPDM** - A Presidente
77 lembrou que os trabalhos para renovação do acordo que trata da gestão do Hospital
78 São Paulo (HSP) tiveram início no começo do ano e foram sucedidos por discussões,
79 estudos e debates. Ela recordou o histórico de parceria em prol do hospital
80 universitário desde sua inauguração em 1939-1940, citando o papel da Associação
81 Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), proprietária do espaço físico;
82 passando pela federalização da Escola Paulista de Medicina (EPM) em 1956; pela
83 criação da Unifesp em 1994; e, chegando ao ano de 2009 quando, por força dos órgãos
84 de controle e recomendação da Advocacia Geral da União (AGU), foi assinado o
85 primeiro Acordo de Cooperação que, ao final de cinco anos, fora renovado. Disse ter
86 chegado o momento de mais uma renovação, o que suscitou grande exercício para se
87 alcançar o melhor modelo possível. Ela registrou a importante atuação da
88 Procuradoria, das Diretorias do Campus São Paulo, da EPM, da Escola Paulista de
89 Enfermagem (EPE), do Conselho Gestor do HSP e, mencionando os nomes do Dr.
90 Reginaldo Fracasso, da Profa. Rosana Puccini, do Prof. Manoel Girão, da Profa. Janine
91 Schirmer, do Prof. Rimarcs Ferreira, bem como do Prof. Nelson Sass, do Prof.
92 Murched Taha e da Sra. Larissa Beltramim, agradeceu a todos que trabalharam para a
93 elaboração do documento. O Prof. Nelson usou a palavra para breves ponderações
94 sobre o contexto e caminhos que culminavam no importante ensejo. Ele avaliou que a
95 necessidade do acordo está relacionada ao alinhamento de uma parceria público
96 privada pioneira. Lembrou que, por conta das ordenações legais, o texto requer
97 revisão periódica, é instruído pela legislação e diz respeito aos equipamentos e aos
98 recursos humanos. Também assinalou o caráter didático do documento que, mesmo
99 formulado em um contexto de crise orçamentária, produz relevantes impactos sociais.
100 Nesse momento, destacou os esforços para a recuperação do Programa Nacional de
101 Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Sublinhou o processo
102 de construção do acordo, lembrando que, apesar de as versões anteriores também





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 terem passado por fóruns de discussão, o texto ora apresentado ampliou a reflexão,
104 sendo fruto do trabalho de muitas mãos que harmonizaram os contraditórios. Além do
105 empenho do Conselho Gestor, ressaltou a participação vigorosa da comunidade no
106 seminário organizado pelo Consu e as valiosas contribuições de discentes, dos
107 Conselhos dos Campi, das Pró-Reitorias e do Gabinete da Reitoria, salientando o
108 protagonismo acadêmico dentro dessa gestão. Encerrou sua fala se dizendo feliz e
109 otimista com o resultado que demonstra avanços e aprimoramento da governança que
110 tornarão o complexo hospitalar universitário mais ágil e eficiente. Terminou
111 agradecendo, em especial, as colaborações da Sra. Larissa, cuja expertise em políticas
112 públicas contribuiu para um documento alinhado aos novos tempos. A Sra. Larissa
113 detalhou o material encaminhado para análise dos(as) conselheiros(as): a minuta do
114 novo acordo, a versão ainda em vigor e o relatório síntese do seminário Consu. Então,
115 comentou as mudanças do texto vigente em relação ao modelo de conformidade que
116 estava sendo proposto. Demonstrou que o formato da parceria pode ser aprimorado.
117 Assinalou o histórico normativo, bem como a narrativa temporal, apontou as
118 referências explícitas ao estatuto e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
119 Também destacou que o acordo fortalece o complexo hospitalar, incluindo o HU2;
120 melhora o modelo de gestão; propõe a constituição de governança; aprimora a
121 correlação com o Sistema Único de Saúde, complementando cláusulas que não
122 estavam dispostas; e, prevê o aperfeiçoamento das ações acadêmicas e assistenciais.
123 Ela também falou das providências para efetivação do acordo, citando como próximos
124 passos a aprovação nos conselhos da SPDM para, então, com o texto finalizado,
125 seguirem a assinatura pelas partes e, por fim, a publicação. O Sr. Reginaldo avaliou o
126 documento como decorrente de fato histórico, ratificando que a lei manteve privada a
127 parte de assistência do hospital que deveria destinar suas instalações ao ensino da
128 medicina. Avaliou que, durante décadas, esse formato fora foi suficiente. No entanto,
129 como o tempo, foram estabelecidas direções próprias de cada um dos parceiros, além
130 da necessidade de regulamentação das relações jurídicas dessa parceria. Justificou tal
131 necessidade por se tratar de patrimônio privado destinado ao interesse público e que
132 recebe dinheiro público e que comporta servidores públicos. Assim, resumiu que o
133 acordo de cooperação regulamenta esse cenário. Destacou a singularidade jurídica do
134 documento e disse considerar o desafio superado e os melhores termos alcançados,
135 cujo mérito estava sendo ali submetido. Encerrou opinando ser imprescindível para
136 regulamentação do patrimônio privado e do esforço público. A conselheira Rosana





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 lembrou situações marcantes na linha do tempo já citada e avaliou que os interesses
138 de cada entidade vinham sendo preservados no contínuo e construtivo processo
139 estabelecido desde o primeiro acordo. Parabenizou o esforço de todos. O Prof. Girão
140 comemorou o documento fruto do consenso das partes conjugadas e cuja importante
141 relação estava reconhecida no documento. Salientou que os pequenos ajustes, se
142 houvessem, seriam na forma ou expressão, uma vez que o conteúdo em si, o mérito,
143 tinha sido pactuado entre as partes de forma segura e organizada. Conselheiros(as)
144 representantes dos servidores técnicos administrativos em educação (TAEs) e dos
145 discentes questionaram a participação desses segmentos conforme havia sido
146 discutido durante o processo de elaboração do documento, notadamente no seminário
147 que fora realizado em 30 de agosto de 2019. A Sra. Larissa esclareceu que a
148 sistemática de governança inclui tais segmentos nas três instâncias previstas e que o
149 detalhamento da gestão diária estará previsto no regimento que deverá, também,
150 contemplar tal participação nas comissões que forem formadas. Acrescentou que o
151 prazo era exíguo e precisava ser cumprido, pois, o acordo em vigência estava prestes a
152 expirar. Então, a Presidente ponderou que o texto que estava sendo apresentado tinha
153 alcançado convergência depois exaustivo trabalho e muita conciliação. Concluiu que
154 as relações estavam mais claras no acordo proposto, que aponta ações a serem
155 desenvolvidas e temas a serem aprofundados. Assim, registrou a demanda e os
156 argumentos da conselheira Sinara, que destacou a necessidade de maior participação
157 dos servidores TAE nas decisões e acompanhamento por parte deste do cumprimento
158 das deliberações, para serem levados às instâncias seguintes para consideração. O Sr.
159 Reginaldo acrescentou que o documento resulta da vontade das duas partes e
160 assinalou que uma das partes não está sujeita ao Consu, portanto, as partes envolvidas
161 no acordo devem discutir os apontamentos ali suscitados sem, no entanto, impedir o
162 mérito já conciliado. Resumiu que a demanda poderia ser levada à mesa de discussões,
163 no entanto, sem que uma parte impusesse qualquer demanda à outra. A Presidente,
164 então, consultou o colegiado que em regime de votação, **aprovou o Acordo de**
165 **Cooperação Unifesp-SPDM-HU (HSP e HU2) 2019-2024, registrada a demanda**
166 **de participação do segmento TAE no Conselho Estratégico (ConseHSP) que**
167 **será levada pela Unifesp para discussão com a SPDM. Além disso, ficou**
168 **consignado que cabe à Unifesp o estabelecimento do formato e dos**
169 **mecanismos que possibilitem o acompanhamento do cumprimento dos termos**
170 **do acordo.** Foram anotados cinco votos contrários e quatro abstenções. **(1) Eleições**





171 **Unifesp 2019** - A Presidente agradeceu o intenso trabalho da comissão eleitoral e de
172 tantos colaboradores, que pôde ser sentido pelos eleitores. A Profa. Rita apresentou os
173 dados panorâmicos do processo, citando suas etapas e comemorando o expressivo
174 número de candidatos e o cumprimento do calendário. Apresentou os números e
175 informou que a consolidação desses dados estará disponível na página das eleições em
176 formato de relatórios
177 (https://eleicoes.unifesp.br/images/2019/APURACAO_ELEICOES_FINAL2.pdf).
178 Comemorou o percentual de vagas preenchidas, e atribuiu o efeito positivo ao
179 comprometimento crescente da comunidade. Agradeceu aos(às) companheiros(as) da
180 comissão, Profa. Raquel, Sra. Carla Marquezi e Sr. Clinton, e demais
181 colaboradores(as), Sra Lidiane, Sra. Maristela, Sr. Vanderlin e Sra. Andreia Meleti,
182 pela sinergia e empenho. Também agradeceu à Profa. Ieda Maugeri pelo pronto
183 atendimento de demandas de última hora e, fez igual menção às as comissões locais,
184 diretorias e secretários(as) dos campi. O Sr. Clinton falou das várias estratégias de
185 divulgação e agradeceu à Sra. Lidiane e ao Prof. Walter e suas respectivas equipes na
186 Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e Departamento de Comunicação
187 Institucional (DCI) pela cooperação. A Sra. Carla comentou a necessidade de
188 ampliação dos pontos de votação e que as experiências colhidas durante o processo
189 serão e merecedoras de aprofundamento serão reportadas no relatório final. A Profa.
190 Rita respondeu alguns questionamentos e recebeu os cumprimentos de
191 conselheiros(as) que se manifestaram acerca da complexidade e extensão dos
192 trabalhos. Então, a Presidente analisou que um processo eleitoral extenso é sempre
193 um grande desafio e, assim, solicitou que as sugestões e apontamentos adicionais
194 fossem encaminhados por escrito para a Comissão Eleitoral para que sejam analisados
195 com antecedência para o próximo pleito. Por fim, submeteu a lista com os resultados
196 finais, que já se encontrava disponível para consulta na página de divulgação das
197 eleições. A Profa. Andrea Rabinovici, solicitou a palavra para agradecimentos aos
198 envolvidos e para oferecer os préstimos da Chefia de Gabinete para acolher o relatório
199 sintetizando a experiência da segunda eleição nesse formato, o apontamento de
200 gargalos e as sugestões aventadas durante a sessão: gabinete@unifesp.br. A
201 **Presidente submeteu ao colegiado os resultados do Processo Eleitoral 2019**
202 **para os Conselho Centrais e Órgãos Colegiados da Unifesp que foram**
203 **homologados sem qualquer observação.** Ao final, o Sr. Vanderlin Amorim Palmeira
204 Junior foi aplaudido pelos trabalhos realizados no 32º processo eleitoral e por sua





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 participação consecutiva em muitos deles. A Presidente agradeceu a Comissão
206 Eleitoral e à comunidade e ratificou que os(as) eleitos(as) assumem seus postos em
207 2020, sendo que cada colegiado realiza a posse de acordo com agenda própria, citando
208 que no Consu, a posse acontece na primeira reunião do ano de 2020, em fevereiro.
209 Então, a plenária atendeu à solicitação da Presidente e foi antecipado o item **(5)**
210 **Fundo Patrimonial Unifesp** - A Presidente contou sobre a formação de comissão
211 para estudar o assunto, agradecendo o empenho do Senhor Procurador, Dr. Murilo
212 Giordan Santos e a liderança da Profa. Gabriela. Destacou as cláusulas pétreas do
213 estatuto, cujas mudanças realizadas pelo colegiado ainda eram passíveis de pequenos
214 ajustes previstos para os trabalhos a serem realizados no ano que se iniciará.
215 Recomendou a leitura dos artigos segundo e terceiro do documento que garantem a
216 missão da instituição e assegurou que não haverá desvios na difusão científica,
217 tecnológica e do saber, com base em evidências e no interesse público-social. A Profa.
218 Gabriela, por sua vez, agradeceu a colaboração do Prof. Jair Ribeiro Chagas e, então,
219 explanou sobre a natureza dos fundos patrimoniais (valores investidos no mercado
220 financeiro conservador com o intuito de preservar, e se possível, valorizar o
221 patrimônio desse fundo, cujos rendimentos, exclusivamente, são revertidos em
222 pesquisas e ações específicas, ou seja, podendo ser utilizados apenas os rendimentos);
223 os casos existentes fora do país, assinalando que os chamados “endowments”
224 americanos são bastante robustos devido à enraizada cultura de doações; e sobre as
225 características da lei brasileira, a 13.800/2019. Relatou visitas realizadas a outras
226 IFES, citando escolas da Universidade de São Paulo (USP) para analisar os casos; e os
227 avanços no texto da primeira Medida Provisória sobre o tema publicada logo após o
228 incêndio no Museu Nacional no Rio de Janeiro. Terminou destacando a importância da
229 constituição desse tipo de fundo considerado estratégico para o desenvolvimento da
230 pesquisa, ciência e tecnologia e a necessidade de incentivos fiscais para estimular
231 doações. Este recurso não pode ser utilizado para o custeio da universidade. O Sr.
232 Murilo falou da oportunidade de aproximação, da troca de ideias e sobre a tendência
233 do direito público de estabelecer parcerias sem desonerar o Estado de suas obrigações
234 essenciais, em especial, a de custear a universidade. Ele se colocou à disposição para
235 auxiliar no entendimento jurídico da questão. Seguiram-se manifestações da plenária.
236 Alguns estudantes que estavam presentes solicitaram oportunidade de fala, ao que a
237 Presidente esclareceu que os representantes de cada segmento deveria ser porta voz
238 de seus representados. A conselheira Ana Luisa entendeu a proposta como um





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 estímulo a mais que não exclui as responsabilidades do governo e sugeriu que a
240 intermediação da FapUnifesp poderia facilitar. O Prof. Jair, primeiramente, agradeceu
241 à Profa. Gabriela a quem atribuiu o trabalho realizado até ali. Em seguida, informou
242 que a participação da FapUnifesp na constituição desse fundo é mínima. Opinou ser
243 um passo fundamental para conferir maior liberdade financeira à instituição, sem abrir
244 mão do financiamento público. Por fim, esclareceu que o Ministério Público paulista
245 que acompanha as fundações de apoio ainda não se manifestou a respeito desse tema,
246 mas, garantiu que o assunto está em ampla discussão, que algumas fundações já estão
247 criando seus fundos próprios, o que vem sendo bem aceito. Os estudantes
248 demonstraram preocupação com as formas de financiamento da universidade e
249 apresentaram dúvidas sobre os interesses privados dos possíveis doadores.
250 Solicitaram que o assunto fosse mais aprofundado afim de esclarecer a modalidade de
251 governança e, principalmente, a destinação de tais recursos. Eles também apontaram
252 a existência de políticas e instrumentos que permitem a entrada desse tipo recurso.
253 Lembraram que assunto semelhante vinha sendo discutido ao longo do ano de 2019.
254 Julgaram preocupante o mérito do documento apresentado que, ao facilitar a entrada
255 de recursos privados, poderia dificultar a busca por mais financiamento público. O
256 conselheiro Elson corroborou as preocupações dos estudantes dizendo e que seus
257 representados também não se mostravam favoráveis. Opinou que o modelo americano
258 não é um bom exemplo, pois, naquele país tudo é privado. Encerrou sua fala temendo
259 pela hierarquização da pesquisa. A conselheira Magali também se mostrou surpresa
260 com o documento e, apesar de compartilhar os problemas do financiamento público,
261 disse não se sentir confortável em votar tema tão sensível. O conselheiro Álvaro
262 parabenizou a iniciativa e externou o entendimento de que situações que não sejam
263 condizentes com o perfil da universidade não serão aceitas. A Profa. Gabriela
264 assinalou que todos compartilham as mesmas preocupações e, portanto, a participação
265 na cautelosa construção das diretrizes é bem-vinda. Esclareceu que o Plano de
266 Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) não previu esse tema porque a lei em
267 tela é posterior, datada do ano de 2019. Sublinhou que os Estados Unidos não são
268 tomados como modelo, apenas foram citados os exemplos de “endowments” que se
269 têm conhecimento para melhor análise do assunto. Também respondeu que a
270 composição dos conselhos é criteriosa e esse detalhamento está disposto na referida
271 lei e garantiu que doadores não tem direito a votação. Recomendou ser fundamental a
272 leitura minuciosa da lei. Assegurou que a gestão tem o compromisso de resguardar os





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 interesses da universidade pública e sócio referenciada e a ideia é utilizar os
274 investimentos nas questões de interesse da instituição. Por fim, destacou que a
275 pesquisa brasileira é, em sua grande maioria, realizada pelas universidades que vêm
276 criando seus fundos patrimoniais para poder ampliar e desenvolver seus projetos. A
277 Presidente mencionou os trabalhos realizados em Brasília para garantir que, em
278 hipótese alguma, o Estado seja desonerado de suas obrigações, citando os artigos 212,
279 213 e 218 da Constituição Federal. Explicou ser preciso encontrar alternativas que
280 viabilizem as doações que jamais serão utilizadas para custeio, mas tão somente serão
281 aplicadas em propostas que fortaleçam instituição. Esclareceu que a resolução
282 elaborada naquele ano sobre o assunto não regulamenta integralmente as práticas.
283 Assim, as diretrizes para a criação do Fundo Patrimonial Unifesp - com base na Lei
284 13.800 de 04 de janeiro de 2019 e cumprimento das cláusulas péticas do Estatuto
285 Geral da Unifesp - e o estabelecimento de cronograma para estudo mais aprofundado
286 prevendo a organização de seminários e outras ações participativas para fundamentar
287 a elaboração do documento que deverá ser submetido ao conselho universitário no
288 prazo de aproximadamente 3 meses - **foram submetidos ao colegiado que os**
289 **aprovou por maioria dos votos**. Foram registrados um voto contrário e duas
290 abstenções. Então, devido ao adiantado da hora e à complexidade do tema, o item **(6)**
291 **Câmara Recursal Disciplinar (CRD) - Processo 23089.035281/2017-41, foi**
292 **adiado para a reunião ordinária subsequente**. Da mesma forma, **foi adiado o**
293 **item (7) Política de Formação Docente**. A Presidente concedeu a palavra ao
294 conselheiro Igor para apresentar o ponto **(8) Acordo de Cooperação Técnica e**
295 **Convênio entre Unifesp, Petrobrás e FapUnifesp** - Ele explicou se tratar da
296 proposta de cooperação técnica para realização do primeiro projeto do recém-criado
297 Instituto do Mar que pretende monitorar por três anos o ambiente marinho de
298 Alcatrazes. Informou que o trabalho será realizado pelos doutorandos que - não sendo
299 em número suficiente - não conseguem compor os dois terços previstos para o pessoal
300 da Unifesp (responsável pela coordenação técnica). A Presidente consultou os(as)
301 conselheiros(as) e, não havendo qualquer manifestação contrária, **o Acordo de**
302 **Cooperação Técnica e Convênio entre Unifesp, Petrobrás e FapUnifesp - com a**
303 **excepcionalidade de composição com 50% de servidores da Unifesp no projeto**
304 **"Monitoramento de invertebrados, peixes e fatores abióticos no ambiente**
305 **marinho do Arquipélago de Alcatrazes, litoral norte do estado de São Paulo"** -
306 **foi aprovado**. Dando sequência à pauta, tratou-se do ponto **(9) Redistribuição** - A





307 Presidente explicou o caso e a **redistribuição do Prof. Dr. Fábio Braz Machado, do**
308 **Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF), campus**
309 **Diadema, para a Universidade Federal do Paraná, com contrapartida de código**
310 **de vagas foi unanimemente aprovada.** Então, a Presidente pediu licença à plenária
311 para se retirar, pois, tinha viagem marcada para Brasília para participar de reunião
312 com o Ministério da Educação (MEC) naquele mesmo dia, e com a Andifes na manhã
313 seguinte. Ela informou que iria tentar recurso adicional de capital. Assim, entregou a
314 condução dos trabalhos ao Prof. Nelson que registrou a presença da Profa. Dra.
315 Conceição Vieira da Silva Ohara, homenageada do dia. E, então, introduziu a discussão
316 já iniciada em sessão anterior sobre **(4) Resolução sobre Eventos Institucionais e**
317 **Cursos de Extensão (EICE)** - A conselheira Raine recapitulou o processo de
318 elaboração do regramento de cursos de curta duração e eventos institucionais que
319 rege todo o rol de atividades de extensão, acatando as normativas nacionais e
320 cumprindo o Estatuto próprio. Explicou que a maioria das ações são gratuitas e que
321 aquelas com cobrança de mensalidade não gozam de mecanismo de restituição. Por
322 isso, a necessidade de regulamentação da pequena parcela de doações, casos em que
323 a FapUnifesp cuida da gestão financeira e a Unifesp da esfera acadêmica. Ela
324 demonstrou os apontamentos da Procuradoria Federal que foram acatados e as
325 contribuições da comunidade acolhidas. Assim, passou a palavra ao Prof. Magnus para
326 explicar a normativa que visa tanto regulamentar a gestão dos processos e estabelecer
327 fluxos de todas as ações de extensão, quanto garantir as restituições para a
328 universidade nos casos que envolvem cobrança de mensalidade. Ele mencionou as
329 principais contribuições, agradecendo aos Senhores Castilho e Horácio, à
330 Procuradoria Federal e ao campus São Paulo. Detalhou a alteração na gestão dos
331 recursos: encarregando a própria Unifesp, por meio de seus setores administrativos,
332 de gerir os recursos. Mencionou que a FapUnifesp será acionada para tal somente
333 quando justificada a necessidade e amparada pela legislação. Comentou os acréscimos
334 no artigo 18, a exclusão dos artigos 21 e 24 já contemplados no artigo 18, destacando
335 os artigos 26 e 33 que explicitam melhor a proposta, cuja redação, apesar de reduzida,
336 fortalece a premissa da gestão própria dos recursos advindos dessas ações. A
337 FapUnifesp será contratada apenas ocasionalmente, por evento. O Presidente
338 submeteu o documento à apreciação dos(as) conselheiros(as) que, em votação por
339 contraste visual, **aprovou Resolução sobre Eventos Institucionais e Cursos de**
340 **Extensão (EICE), que entrará em vigor na data de sua publicação,** depois de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 minuciosa revisão. Foram registradas três abstenções. A conselheira Rosana pediu
342 permissão para dar **INFORME do campus São Paulo**, que julgou necessário por
343 conta de falas anteriores. Sendo autorizada, ela contou que foram realizadas sessões
344 extraordinárias dos conselhos para tratar do Plano Diretor de Infraestrutura do
345 campus São Paulo, que encerrou o processo extenso, de muito trabalho, iniciado em
346 2014 e que abarcou seminários, encontros e muita discussão. Reconheceu a liderança
347 e a capacidade de compreensão e integração do Prof. Pedro Fiori Arantes, a quem
348 pediu que fossem registrados em ata os agradecimentos. Igualmente, registrou a
349 importância da Profa. Beatriz Amaral de Castilho, a quem chamou de incansável, e sua
350 equipe. Agradeceu o apoio da Profa. Soraya e toda a equipe da Reitoria, bem como da
351 gestão do campus São Paulo, que possibilitou a realização desse importante trabalho.
352 Fez menção à equipe do Sr. Paulo Fernandes e do Sr. Gilberto Meleti, à Comissão
353 PDInfra em suas várias composições. Encerrou agradecendo a todos pela conquista.
354 Foram oferecidos aplausos. O Presidente registrou congratulações pelo feito.
355 **HOMENAGEM** - O Presidente agradeceu a generosidade da Profa. Conceição, titular
356 aposentada da Escola Paulista de Enfermagem (EPE), que aguardou com paciência
357 aquele momento, registrando o lamento da Profa. Soraya que teve de se retirar sem
358 poder assistir a merecida homenagem. Então, para falar da imensa contribuição da
359 homenageada, convidou a conselheira Janine para falar em nome da instituição. Ela
360 falou da longa trajetória da Profa. Conceição, que assumiu muitas funções na Unifesp,
361 inúmeras comissões, relatando com humor o seu percurso. Além da dedicação
362 acadêmica e profissional, destacou-a como exemplo de mulher e mãe e, assim,
363 merecedora de homenagem constante. Encerrou sua fala garantindo que a EPE sente
364 orgulho dela e não a quer perder de vista, precisando sempre de seus conselhos justos
365 e verdadeiros. Saudou a colega desejando que ao ficar mais livre, não se distancie. A
366 plenária aplaudiu e cumprimentou a Profa. Conceição que agradeceu as palavras
367 proferidas por todos que se pronunciaram, entre conselheiros(as), família, amigos(as)
368 e convidados. Encerrados os trabalhos, o Presidente convidou os(as) presentes para
369 participarem da celebração de premiação que se seguiria no mesmo local. Nada mais
370 havendo a tratar, para constar, eu, Maristela Bencici Feldman, secretária executiva,
371 lavrei a presente ata.

372

373

Soraya Soubhi Smaili
Reitora

Nelson Sass
Vice-reitor

374





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



Maristela Bencici Feldman
Secretária do Conselho Universitário

